

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ORIENTAÇÃO E CUIDADOS COM A SAÚDE DA MULHER NA PREVENÇÃO DE IST

Autor(res)

Virgilia Borel Fumian Gomes
Maria De Lourdes Rosa De Araújo
Guarany Vieira Ribeiro
Valéria Matilde Da Silva Alves
Miriã Magalhães Silva
Rayana Leonel Távora De Sales
Halane Do Nascimento Cézar
Cinthya Ramires Ferraz
Lorena Ribeiro Soares Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Resumo

Vale salientar que o Enfermeiro no momento da consulta de enfermagem de aconselhamento para as IST, contribuem de forma efetiva nas decisões junto com os outros profissionais. Os enfermeiros estão mais familiarizados com a situação individual do paciente, pois monitoram seus sinais e sintomas continuamente e devem colaborar com outros membros da equipe multidisciplinar para promover os melhores resultados de saúde do paciente. Isso não é diferente no caso da atenção à saúde da mulher. Logo, destaca-se a relevância deste estudo, para mostrar a importância de construir um relacionamento entre o profissional da enfermagem e as mulheres, na orientação e suporte na saúde da mulher, especialmente sobre infecções sexualmente transmissíveis. A pesquisa se caracteriza como qualitativa, de cunho descritivo, onde os fatos são observados, registrados, analisados e interpretados a fim de descrever o fato ou fenômeno. A pesquisa, portanto, se deu de forma não experimental, já que não houve busca de dados empíricos ou estudos práticos, mas sim uma revisão. Foi possível concluir que na consulta de enfermagem, o enfermeiro desempenha um papel fundamental. Essas consultas são uma forma de o enfermeiro ouvir e conhecer a necessidade individual do paciente. O enfermeiro ao realizar as ações de enfermagem adequadas, visa uma assistência mais completa contribuindo para a proteção, promoção, recuperação e reabilitação da saúde do paciente. Além disso, as consultas servem como oportunidade para destacar medidas preventivas, transmissão e opções de tratamento para ISTs. Por fim, a enfermagem da saúde da mulher é baseada em princípios-chave, que se destacam nas interações das enfermeiras com as mulheres que buscam atendimento de saúde. Esses princípios básicos priorizam uma abordagem de gênero à saúde, um modelo social de saúde, capacitando escolhas independentes de saúde, cuidado holístico, prática colaborativa e combinação de clínica e habilidades de cuidados da saúde da mulher.